

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

“RECORDANDO AS NOSSAS RAÍZES”

25 DE AGOSTO, 2018

CORTEJO ETNOGRÁFICO & BODO DE LEITE

I DIVISÃO abre com os estandartes das Grandes Festas seguido pelas bandeiras de Portugal, Região Açores e Madeira, Canadá, EUA e cidade de Fall River. Carro da Rainha das Grandes Festas e sua corte acompanhada pela Banda Lira São Francisco Xavier, que tem como presidente Eduarda Diógenes. Esta senhora foi a coordenadora da presença da rainha e a sua corte.

Seguem-se os convidados de honra, **D. António Vitorino Dantas**, Bispo Emeritus da Diocese de Beja, Portugal; **José Bolieiro**, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, São Miguel; **Duarte Câmara**, empresário em representação da comunidade portuguesa; **mayor Jasiel Correia**, de Fall River; **John Medeiros** e esposa, presidente das Grandes Festas; **Paulo Teves**, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores; senador **Daniel Da Ponte**; **Shelley Pires**, cônsul de Portugal em New Bedford; **António F.D. Cabral**, deputado estadual de MA e **João Pacheco**, conselheiro das Comunidades.

E o cortejo etnográfico prossegue com os estandartes das câmaras municipais dos Açores, transportadas pelos alunos da escola oficial portuguesa de Fall River e escola da igreja do Espírito Santo de Fall River, dirigida pela professora Maria José Soares.

Da vila de Rabo de Peixe vem o Grupo de Cantares “Vozes do Mar do Norte”, que será uma grande chegada ao êxito do desfile.

No conjunto das irmandades, a primeira a desfilar será a do Espírito Santo de Attleboro, sob a responsabilidade de Ana Paula Aguiar. Esta irmandade foi a primeira no cortejo há 30 anos.

Era da responsabilidade de Maria Araújo, muito devota ao Espírito Santo. Levava uma semana a fazer massa para oferecer no cortejo e dar no império, além de uma coroa feita de renda para oferecer ao bispo visitante.

Segue-se a representação da Folia da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. Presidente: Fernando Galvão e José Custódio, vocalista.

II DIVISÃO

A Luso American Finance abre a segunda divisão, e como anualmente acontece faz desfilar bonitos carros alegóricos. A organização é presidida por Estrela Pauline, sendo Alexandre Pinto o responsável pela representação.

Do Colorado vem a Irmandade do Espírito Santo sob a

responsabilidade de Jesse Rodrigues e sua esposa Sandra. São acompanhados pela filha Marina Rodrigues, rainha da irmandade.

De North Providence, RI, vêm os Amigos de Santa Bárbara, concelho da Ribeira Grande. Iniciativa de Jose Pimentel e esposa, que anualmente representam a sua terra de origem no cortejo.

O Rancho Folclórico da Casa do Ribatejo vem de Newark, New Jersey. Os diretores são Victor Jacinto e Lena Ramos.

De Fall River vem o programa de Rádio Voz do Emigrante, diretor e fundador Frank Baptista.

O Fall River Sports Club, sob a presidência de Pedro Pavão, será mais uma colorida presença no cortejo para o Kennedy Park.

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, a completar 11 anos de existência, presidida por Joseph Silva, ex-presidente das Grandes Festas (2014/15) é sempre uma destacada presença.

Joseph e Laurinda Silva, fundadores desta grande irmandade, tem este ano por mordomos José e Ana Rebelo. Esta irmandade é encarregada de cortar a massa junto ao império e sua distribuição, assim como do leite

A BANDA DE SANTO ANTONIO DE FALL RIVER, presidida por Mário Silva, precede a Irmandade do Espírito Santo daquela banda, que tem por mordomos, José e Fátima Rego.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Clemente Anastácio, coordenador do bodo de leite e cortejo etnográfico das Grandes Festas, com a esposa, Alcide Anastácio.



III DIVISÃO

O Império de São João, agora dotado de uma nova sede, abre a terceira divisão. Nos anos 60 e 70 este império desempenhou um meritório trabalho na ajuda aos recém-chegados. O presidente é Lenny Diogo e tem o apoio de Amanda e Abílio Diogo. Os mordomos são Rosa e Luís Raposo.

A Associação Cultural Lusitânia faz desfilar uma char-a-banc à moda antiga, da responsabilidade de Liberal Viveiros. E completa a representação com o Quarto do Espírito Santo onde tomam parte Ana e Nelson Viveiros.

E no decorrer da divisão surge o Rancho Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana de Fall River, sob a presidência de João Santos e Ana Santos.

Vem em seguida a Comissão da Irmandade do Divino Espírito Santo da Caridade, que tem por coordenadores João Fontes e Maria Lopes.

Encerra a divisão a Irmandade da Banda de Santa Cecília, que tem por mordomos Sidónio e Alda Vidal.

Segue-se a Banda de Santa Cecília, de Fall River, presidida por Steve Valério.

IV DIVISÃO

O Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket, abre a quarta divisão com tradições dos velhos tempos do Espírito Santo.

Esta representação tem a responsabilidade de Ildeberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.

(Continua na página seguinte)



Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas

(Continuação da página anterior)

A Truck Driving School, de José Amaral, substitui os “trucks” por carrocinhas puxadas por “pôneis” e carneiros.

De Newark, New Jersey vem o Grupo Etnográfico “GENTE DO MINHO” sob a responsabilidade de Lucy Martins.

O Centro Comunitário da Irmandade do Espírito Santo do Pico, de New Bedford, presidido por Fernando Lima, e tendo por mordomos José e Lourdes Lemos, vai ser mais uma digna presença, onde não vão faltar as rosquilhas, a chamarrita e uma réplica da pesca à baleia.

A Azorean Maritime Heritage Society, de New Bedford, sob a presidência de Sara Quintal, vai fazer desfilar o “Bela Vista”, barco baleeiro construído em New Bedford.

A Fundação Faialense, Inc. sob a presidência de Jaime Silva, é mais uma presença de vulto no cortejo etnográfico.

A BANDA DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS, New Bedford, sob a presidência de Tony Cabral e sob a regência de Tony Costa, encerra a quarta divisão.

V DIVISÃO

O Clube Social Português de Pawtucket, a festejar 100 anos e presidido por Rui Spranger será mais uma presença de Rhode Island em Fall River.

O Rancho Folclórico do Clube Social Português de Pawtucket, sob a presidência de Sebastião Rosa, vai manter a tradição da sua participação anual.

A Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda da Bretanha, a mais jovem irmandade da comunidade, fundada em Fall River, tem como presidente Eduardo Ferreira e será mais uma a abrilhantar o desfile.

A Dispensa dos Amigos de Rabo de Peixe, presidida por Nick Flor, encabeça a representação dos Amigos de Rabo de Peixe

A BANDA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO, de Providence, sob a presidência de Daniel Paiva e tendo por “manager” Gilberto Paiva, encerra a quinta divisão.

VI DIVISÃO

A Irmandade do Espírito Santo da igreja do Espírito Santo de Fall River, sob a presidência de Diana Pavão e tendo por mordomos José e Maria Pimentel, abre a sexta divisão.

Segue-se a Folia da Igreja do Espírito Santo tendo por cantador Jose Moniz

O Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, presidido por Henrique Craveiro, faz-se representar através das suas anexas. Rancho Folclórico “Danças e Cantares” sob a responsabilidade de António Tomas, Os Sportinguistas. Representação terceirense a moda antiga sob a responsabilidade de Celeste Amaral.

Encerra a representação de Cumberland a Banda do Clube Juventude Lusitana, regressada de mais uma digressão a Portugal e sob a presidência de Ângelo Correia.

VII DIVISÃO

Os Amigos de Agua d’Alto também desfilarão no cortejo etnográfico sob a responsabilidade Fátima Madeira. Serão

acompanhados pelo Rancho Folclórico da Escola Portuguesa de New Bedford.

Surge em seguida o Conjunto Amigos Açorianos, sob a coordenação de Tony Araújo.

O Holy Ghost Brotherhood of RI, mais conhecido por Phillip Street Hall, presidido por José Silveira, é uma presença centenária no cortejo em Fall River. Esta representação terá ainda a responsabilidade da comissão de festas do Phillip Street Hall, Catarina Teves (presidente) e ainda Gina Cunha e Mário Carvalho.

Encerra a representação a Banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, presidida por João do Monte.

VIII DIVISÃO

Abre a oitava divisão a representação do Convívio Mariense da Nova Inglaterra, presidido por António Chaves, e tendo por vice-presidente Eddy Chaves.

O Clube Recreativo e Cultural do Warren, sob a responsabilidade de Francisco Maduro, é sempre uma curiosa e colorida representação no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas

Sob a responsabilidade de Paulo Oliveira desfila o Rancho Folclórico de Taunton.

Segue-se o Império das Crianças, Império das Esmolas numa iniciativa de Miguel e Ana Sousa e seu coordenador Manuel Sousa.

IX DIVISÃO

A centenária Associação de D. Luís Filipe de Bristol sob a presidência de Carlos Medeiros, será mais uma presença lusa a desfilar.

Ainda de Bristol vem a Irmandade Unida do Espírito Santo e Trindade, sob a presidência de Fernando Brum, Carlos e Sónia Medeiros.

O rancho folclórico “Raízes de Portugal”, South River, New Jersey, sob a direção de Anabela G Fernandes e Sónia Pimenta, será mais uma presença vinda das proximidades de New York para o Bodo de Leite das Grandes Festas.

Ainda de Rhode Island vem a representação da Irmandade do Divino Espírito Santo da paróquia de Santo António de Pawtucket, RI sob a responsabilidade de Jose e Maria Zélia Xavier.

A Banda Nova Aliança de Santo presidida por António Andrade, encerra a divisão.

X DIVISÃO

A União Portuguesa Beneficente de Pawtucket, RI, constituída pela sede geral, José Pereira (presidente), Sucursal #1, Maria Silveira (presidente); Sucursal #12, Daniel Silva (presidente) e ainda a Irmandade do Espírito Santo do mesmo clube, é mais uma digna representação. Desfilam ainda as marchas da União Portuguesa Beneficente.

XI DIVISÃO

A décima primeira divisão abre com os corpos diretivos do Cranston Portuguese Club.

O rancho folclórico do Cranston Portuguese Club será mais uma chegada à representação do clube sob a responsabilidade de Conceição Silva.

A Casa do Benfica, sob a presidência de César Costa, será mais um fator a contribuir para a presença do Cranston Portuguese Club em Fall River.

José Gervásio regressa este ano com a sua representação.

O Holy Ghost Brotherhood of Charity, mais popularmente conhecido por Brightridge Club, presidido por Lídia Alves, tendo Luís Melo por mordomo e Domingos Escobar por ativo elemento junto da organização, vão levar a Fall River uma grande representação.

Seguem-se os coordenadores do cortejo eEtnográfico, Sociedade de Nossa Senhora da Luz, Marcha da Casa dos Acores da Nova Inglaterra, presidida por António Viveiros, com letra e música de Victor Santos.

Segue-se a BANDA DE NOSSA SENHORA DA LUZ de Fall River, presidida por Antonio Melo. Esta banda será responsável pelas cerimónias em frente ao Império.

O mestre de cerimónias é Ricardo Farias e Catarina Avelar interpreta os hinos dos dois países.

Comissão coordenadora do Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite 2018

Coordenador geral: CLEMENTE ANASTÁCIO

Coordenadores Auxiliares: Manuel Medeiros, António Andrade, Ramiro Mendes, António Pimentel, Pedro Alves, Adriano Pereira, João Viveiros, Manuel Machado, Norberto Bravo, Manuel Reis, Luís Rodrigues, José Dias, Víncio Cordeiro, Anselmo Fernandes, Paulo Miranda e Nuno Pimentel.



Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

“Se tivesse mais lugares no desfile para acomodar todos quantos gostariam de desfilar tínhamos cortejo para mais uma hora”

— Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Quando um membro do governo não se intimida, e já não é o primeiro a dizer em relação às Grandes Festas: “Há grandes manifestações da comunidade em vários países mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes, senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”, palavras de José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, mas já o tinha dito também José Cesário, no desempenho das mesmas funções no governo anterior. Já o ouvimos de bispos viajados pelo mundo lusófono. E se outros o não disseram é com o receio de ferir outras comunidades.

Dizia-nos um jornalista ao serviço da RTPi quando falávamos das Grandes Festas durante um trabalho em Boston. “Acabei por fazer como São Tomé, ver para crer. As Grandes Festas são mesmo grandes e plenas de significado. É um trabalho que dá gosto fazer.”

Sem dúvida que dá gosto fazer. O cortejo etnográfico do bodo de leite é um quadro vivo de velhos costumes e tradições. E Clemente Anastácio, possuidor de um saber de experiência feito teima em trazer anualmente um cortejo etnográfico, que tem de ser limitado, dado as horas em que tem de ser realizado.

Fazemos desde a primeira edição o trajeto entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park. E o mais impressionante do princípio ao fim um autêntico cordão humano. São milhares de pessoas. Ali chegam cedo para



Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico e bodo de leite das Grandes Festas, cargo que vem desempenhando desde o início do certame.

conseguir os melhores lugares à sombra.

Ao perguntarmos a Clemente Anastácio se foi difícil organizar o cortejo etnográfico, a resposta foi imediata: “Se tivesse mais lugares no desfile para acomodar todos quantos gostariam de desfilar tínhamos cortejo para mais uma hora. Temos quantidade e qualidade para satisfazer as milhares de pessoas que vão acorrer a Fall River”.

E com um entusiasmo impressionante, pondo de lado o peso dos anos, refere: “Fico feliz por ter aceite o desafio

do saudoso Heitor Sousa. Nunca nos devemos esquecer que se a comunidade de Fall River tem hoje a maior manifestação sócio-cultural do mundo lusófono foi graças ao arriscado projeto daquele natural de Rabo de Peixe. Desafiou-me a fazer o cortejo. Aceitei. Hoje atingiu proporções gigantescas. Portuguese Times publica hoje o programa do cortejo etnográfico. Assim já todos os intervenientes ficam a saber onde vão desfilar. E quem vai ver, levando o Portuguese Times tem ali o guia do cortejo etnográfico do bodo de leite.

Tem sido uma parceria louvável e frutífera ao longo dos anos. É impossível o contacto pessoal pelo que nos servimos do Portuguese Times para levar a toda a comunidade os que desfilam e os que vão ver a potencialidade desta grande iniciativa no âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”, acrescenta o coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite, que movimentou milhares de pessoas pelas ruas de Fall River, constituindo a maior manifestação sócio-cultural da velha cidade dos teares.

Este ano vamos ter o regresso da comunidade residente pelo Canadá que se desloca em autocarros, já ouvimos em mais de quinze, assim como em mini vans e estes também às dezenas. É difícil ficar afastado por muito tempo desta grande iniciativa, que atrai grupos do Colorado, da Bermuda, como acima referimos, do Canadá, dos Açores, sem esquecer os estados de New Jersey, Connecticut, New Hampshire e claro está, as mais diversas comunidades de Massachusetts e Rhode Island.

Vão ser as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Vai ser uma vez mais a maior manifestação sócio-cultural da comunidade portuguesa nos EUA.



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740